



A CONTRIBUIÇÃO DO LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA PARA A FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NO CESP/UEA.

Maíke Belém dos Santos ¹
Georgina Terezinha Brito de Vasconcelos ²

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a contribuição do Laboratório de Pedagogia para a formação teórico-prático, dos acadêmicos do curso de Pedagogia no Centro de Estudos de Parintins-CESP/UEA sua finalidade foi possibilitar análise e concepção, acerca do desenvolvimento de atividades voltadas ao ensino, utilizando materiais didáticos produzidos pelos acadêmicos nas aulas práticas, geralmente como recurso para dinamizar os conteúdos escolares estudados pelos alunos da Educação Infantil e Séries Iniciais. Para a produção deste trabalho foi utilizado a pesquisa de natureza qualitativa. Foram empregados as técnicas observação participante, a entrevista semiestruturada e análise de documentos. Os teóricos estudados para o embasamento na escrita foram André (2002), Chizzotte (2001), Lorenzato (2012), Freire (2005). Dessa forma este projeto alcançou o seu objetivo, proporcionando a viabilidade necessária para que este espaço tão importante para a formação acadêmica dos estudantes do curso de pedagogia possa constituir-se em um ambiente de desenvolvimento de atividades práticas por meio da realização de oficinas pedagógicas e da produção de materiais didático como instrumentalização do ensino.

Palavras-chave: Laboratório de pedagogia, Formação teórico-prática, Materiais didático.

INTRODUÇÃO

O presente estudo teve como objetivo apresentar o resultado de uma pesquisa cujo propósito foi o de investigar a contribuição do Laboratório do Curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins, da Universidade do Estado do Amazonas - CESP/UEA, no processo de formação teórico-prático dos acadêmicos do curso de Pedagogia da referida instituição mencionada. Tal laboratório tem como finalidade primordial o desenvolvimento de atividades lúdicas voltadas ao ensino, utilizando materiais didáticos produzidos pelos acadêmicos nas disciplinas que possuem aulas práticas, como recurso dinamizador dos

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP/UEA; m.belems662@gmail.com;

² Professora Doutora do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP/UEA, gvasconcelos@uea.edu.br.

O artigo foi resultado de Projeto de Iniciação Científica, fomentado pelo Programa de Apoio à Iniciação Científica - PAIC-FAPEAM/UEA.

conteúdos escolares estudados pelos alunos inseridos na rede pública de ensino da cidade de Parintins, que atendem da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Todavia, notou-se no decorrer da pesquisa, a necessidade de implementação de outras atividades a serem realizadas no laboratório, que certamente poderão contribuir no desenvolvimento dos processos de aprendizagem que os estudantes necessitam nas escolas.

A educação tem por objetivo principal formar cidadãos críticos, interativos, autônomos e criativos com capacidade de construir novos conhecimentos. Nesse sentido, trabalhar o lúdico, ou seja, de forma diferente na esfera escolar para a obtenção de qualidade no processo educacional, é uma atitude que traz benefícios para o professor e principalmente para o aluno. Nesse contexto, percebe-se que através do lúdico o educador poderá desenvolver atividades dinâmicas e prazerosas e ao mesmo tempo diversificadas para que as aulas se tornem mais interessantes, propiciando situações de interação entre os alunos e o professor, tornando assim aulas diferentes e criativas.

Ao valorizarem as atividades lúdicas, os futuros educadores ajudarão seus alunos a adquirirem uma aprendizagem que considere a formação de forma integral e abrangente, é o que afirma Dohme (2003, p. 122) ao enfatizar que “atividades lúdicas podem colaborar com o desenvolvimento pessoal, a formação do homem autônomo, e ao mesmo tempo, com a melhoria na participação comunitária, homem construtivo”. Nesta perspectiva, entende-se que educar por meio do lúdico e de forma diferenciada é uma alternativa que trará contribuições significativas para os envolvidos no processo educativo.

Dessa forma enfatiza-se a utilização do Laboratório de Pedagogia, como um espaço privilegiado para a formação de novos professores com a finalidade de prepará-los para desenvolverem atividades lúdicas diversificadas na sua futura profissão, tomando como ponto de partida os conhecimentos adquiridos no processo de formação acadêmica no curso de Pedagogia, bem como o desenvolvimento de atividades práticas planejadas e executadas neste espaço de formação.

O Laboratório de Pedagogia é um espaço que possibilita ao estudante conhecer e experimentar os diferentes recursos didático-pedagógicos disponíveis para auxiliar o professor. Neste ambiente estão disponíveis diversos tipos de jogos, para trabalhar com o lúdico, entre os quais podemos destacar: fantoches, livros, materiais audiovisuais, entre outros, que podem ser utilizados nas atividades dos alunos de diferentes faixas etárias. Neste espaço, o lúdico aliado a formação de professores, pressupõe a possibilidade um diferencial na contribuição significativa da ação de aquisição de aprendizagens dos alunos.

Os autores que nortearam a pesquisa foram teóricos que relatam a importância do lúdico e do uso dos jogos em atividades didáticas, pois quando usados como técnicas de ensino contribuem para a formação do indivíduo no âmbito escolar, quando utilizado como facilitador de aprendizagem. Kishimoto, (2001, p.147) enfatiza que “o jogo é também uma forma de socialização que prepara a criança para ocupar um lugar na sociedade adulta. O conhecimento das modalidades lúdicas garante a aquisição de valores para a compreensão do contexto”.

Uma atividade lúdica nunca deve ser aplicada sem que tenha um benefício educativo. O professor pode criar seus próprios jogos, a partir dos materiais disponíveis na instituição de ensino em que atuam, diante desse aspecto Dohme discorre:

os jogos são importantes instrumentos de desenvolvimento de crianças e jovens. Longe de servirem apenas como fonte de diversão, o que já seria importante, eles propiciam situações que podem ser exploradas de diversas maneiras educativas (2003, p.79).

A partir dessa concepção se reforça a eficácia do lúdico como estratégia do desenvolvimento na sala de aula, ou seja, “a palavra jogo está tanto relacionada ao divertimento como à escola” (BARBOSA, 2002, p.39).

Tendo em vista que o Laboratório de Pedagogia é um espaço privilegiado para a formação de professores, buscou-se através de um projeto realizado neste lugar assegurar a utilização deste espaço onde os futuros professores terão a oportunidade de desenvolver atividades lúdicas, confeccionar materiais didáticos para as aulas práticas, colocando em prática os conhecimentos aprendidos e adquiridos nas disciplinas que compõe a grade curricular do referido Curso.

Este projeto torna-se relevante pelo fato de que a Educação deve aperfeiçoar seus métodos de ensino para que haja melhores resultados, melhores aprendizagens a partir das atividades de ensino, contribuindo de forma significativa para o processo de aquisição de conhecimento assim como para a vivência do aluno em sociedade.

LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS.

O laboratório de pedagogia é uma estrutura fundamental para o processo em que consiste propiciar a aprendizagem significativa dos acadêmicos de pedagogia, em especial no CESP/UEA. Refletindo sobre quando nos referimos na educação, principalmente, no ensino através da pedagogia nos faz pensar a grandiosidade desta área e percebemos que o laboratório já possui seu espaço dentro da educação o que possibilita uma relação mais dinâmica entre a teoria e a prática.

Ao refletirmos sobre os pressupostos da educação, principalmente os discutidos através da Pedagogia, nos faz pensar sobre a grandiosidade desta área e é perceptível que o laboratório já possui seu espaço dentro da educação, o que possibilita uma relação mais dinâmica entre a teoria e prática.

No decorrer do processo histórico da educação e por conseguinte dos laboratórios como meios de aquisição de saberes, são inúmeros autores que enfatizam a importância do uso de materiais áudio visuais e táteis para a construção de saberes. Isso significa dizer que as práticas de ensino devem ser adaptadas às necessidades do estudante, assim como tais atividades são potenciadores da aprendizagem significativa.

Cruz (2007) sustenta que para que cheguemos ao ambiente que conhecemos na atualidade foi necessário o processo de adaptação que ocorreu gradativamente com o homem pré-histórico. Neste rico contexto, quando ressurgimos aos nossos antepassados, encontramos o homem habitando em grutas para se proteger do frio chuva ou sol forte, e o nomadismo era uma das principais características, assim como, a coleta de sementes e o consumo de carnes cruas; a pedra Lascada foi marcada pela descoberta do fogo; o período neolítico é configurado pela produção de ferramentas mais complexos; eles começaram a cultivar alimentos e fazer roupas e desenvolver novas técnicas para a sobrevivência. É a partir desses marcos que o homem inicia o processo de reflexão para a construção de materiais para a nova roupagem de vida.

De acordo com Passos (2013) ao longo da história vários educadores destacam a importância do suporte visual ou tátil como facilitador da aprendizagem. Assim, além desse suporte, são necessários habilidades de concentração e observação, formando assim o raciocínio indutivo. Desta forma, o material concreto desempenha um papel importante na aprendizagem, facilita a observação e a análise, desenvolve o pensamento lógico, crítico e científico através do ensino experimental e é excelente para articular os conhecimentos teóricos e práticos.

Outro autor com marco relevante na utilização do laboratório para desenvolver as atividades foi Santos no ano de 2012, este destaca a participação em trabalhos de desenvolvimento acadêmico e profissional por meio de oficinas, cursos, jogos e a oportunidade de vivenciar novas experiências e aprendizados que contemplem com a construção de matérias neste espaço que serve para efetivar experiências científicas, ou seja, tal local teoricamente utiliza-se de utensílios para contemplar o experimento com um processo que almeja alcançar resultados, sobretudo quando se refere ao laboratório de pedagogia, no qual se abre um leque de possibilidades para a construção de recursos pedagógicos que de certa forma proporcionará resultados satisfatório na aprendizagem dos estudantes seja no ensino superior, enquanto professores em formação e aqueles que estão na educação básica, especialmente na educação infantil e ensino fundamental - I.

Em diversos espaços são utilizados diferentes métodos que contribuem para o ensino-aprendizagem e, no laboratório de pedagogia não é diferente. Para Lorenzato (2012), inicialmente o docente em formação deve ter ciência que o laboratório é caracterizado com um espaço diversificado e dinâmico para cada etapa da educação, por exemplo: laboratório destinado, exclusivamente, para a Educação Infantil: os materiais devem ser centralizados em fortalecer o desenvolvimento das funções mentais fundamentais deste público, assim como, para as demais etapas da educação. Segundo Lorenzato (2012):

[...] os materiais e atividades didáticos desenvolvidos buscam levar o aluno a visualizar as formas geométricas e a analisar suas características de regularidade, conforme recomendações de educadores e pesquisadores [...], com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de habilidades introdutórias à aprendizagem [...]. (Lorenzato, 2012, p. 117).

Para melhor entendermos o acompanhamento nesse espaço, se faz necessário uma atenção crítica e reflexiva através de iniciativas que tomam formas na construção da aprendizagem, a partir de segmentos que agreguem um conjunto de elementos possibilitando a sistematização de saberes. É com este pensar no qual enfatizamos que o ambiente, o laboratório de pedagogia, e temos como o foco central da pesquisa que é articular a contribuição do mesmo para a formação de licenciados em pedagogia, sobretudo, que nos faz acreditar que foram desenvolvidas inúmeras atividades didático-pedagógicas construídas neste espaço e ratificar as discussões a respeito do uso do concreto para o ensino.

No entanto, o laboratório de pedagogia é um ambiente fundamental para as turmas de pedagogia que tem como ponto inicial o resgate do conhecimento, tal qual enfatiza que os materiais solidificados são proporcionadores da aprendizagem que dialoga entre os saberes teóricos estudados em sala de aula a partir de construção de saberes psicológicos, epistemológicos e filosóficos. E por fim na prática a execução dos pensamentos propostos e que pode ser adaptado pelo estudante de pedagogia de acordo com a realidade de cada classe. Pires (2011), destaca que o local é de trabalho didático-pedagógico que organiza, planeja e efetua conexões reais entre os objetivos educacionais e o conteúdo escolar que busca inferir as práticas de ensino mediados por materiais táteis. Neste contexto, trabalhar com recursos palpáveis é um dos mecanismos clássicos desse cenário que faz ressignificar a primazia de conhecer o mundo real e que expressa emoções.

A partir da contribuição do laboratório de pedagogia para a formação teórico-prática do acadêmico e sua influência na futura profissão, Peris (2011) vem criticar a performance do perfil do professor em formação que caracteriza algo tradicional, de tal formato que destaca que não basta o laboratório de pedagogia ter aparato de equipamentos com finalidade para construção de oficinas, materiais pedagógicos e o professor não vir a utilizar ou propor alternativas para a execução das atividades, pois de certa forma não se pode deixar cair no esquecimento o uso de tais recursos do laboratório de pedagogia ao rotular, o simples espaço de sala de recreação, jogos, desenhos sem sentidos,

pois assim se distancia da realidade dos objetivos que é buscar prazer nas relações entre o aprender pelo aluno e o ensinar construído pelo docente, entre pessoas e a peculiaridade dos conteúdos.

Diante dos fatores evidenciados pelos autores que fundamentam nossa pesquisa, é preciso afirmar que precisa ser trabalhado com mais intensidade atividades de caráter de envolvimento do laboratório de pedagogia que destaca a contribuição desse espaço na busca por inovações pedagógicas para propostas de educação mais significativa. Dessa forma, o laboratório de pedagogia se apresenta como um lugar motivador à pesquisas, que respondam às exigências desse momento educacional para atender a questão da aprendizagem por meio do lúdico, propiciando o desenvolvimento de uma proposta metodológica inovadora para a educação infantil e séries iniciais, construída a partir das atividades teórico prática dos estudantes de pedagogia.

METODOLOGIA

No percurso metodológico buscou-se investigar a contribuição do Laboratório de Pedagogia para a formação teórico/prática dos acadêmicos do curso de Pedagogia do CESP/UEA. Nosso interesse ao desenvolver tal pesquisa foi mapear os saberes construídos teoricamente com o conhecimento produzido nas práticas de ensino das disciplinas do Curso de Pedagogia, assim como pontuar a prática dos professores em formação de pedagogia para as escolas, a respeito de oficinas desenvolvido nas escolas.

Os acadêmicos escolhidos para servirem de sujeitos desta investigação foram seis estudantes, todos matriculados no do 8º período do curso de Pedagogia, no turno vespertino. A coleta dos dados aconteceu no início do mês de maio de 2023. O critério de escolha, se deu pelo fato dos sujeitos já estarem em um processo mais avançado de formação na universidade, conseqüentemente, os citados já tenham utilizado o espaço do laboratório para a produção de matérias pedagógicos e estudo, enquanto que a outra turma estava iniciando a carreira acadêmica e ainda não tinham passado pelo ambiente de forma significativa.

Na construção de qualquer pesquisa de cunho científica requer toda uma estrutura que irá contribuir para a compreensão e concretização no processo de desenvolvimento do trabalho, por meio dos métodos utilizados para que a produção tenha fundamentação e se torne ciência.

Nesta pesquisa se optamos por uma abordagem qualitativa que segundo Chizzoti (2011, p.28), “o termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos, e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível”. Por estar situado em um contexto

histórico e cultural de redes estruturadas às quais se atribuem significados, utilizaremos o Materialismo histórico Dialético como método de abordagem, que na visão de Marx e Engels (1999, p.26), “os fatos dos quais partem não são arbitrários nem são dogmas, são pressupostos reais”. Os procedimentos e técnicas a serem utilizados foram a observação participante, a entrevista semiestruturada e análise de documentos. A observação participante segundo André (2013, p.30) “possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado”. A entrevista semiestruturada possui um caráter de interação, uma vez que estabelece uma relação hierárquica entre o pesquisador e o pesquisado. Não há uma ordem rígida de questões e o entrevistado discorre sobre o tema proposto com base nas informações que detém.

O lócus da pesquisa foi o Centro de Estudos Superiores de Parintins, os sujeitos foram 06 (seis) acadêmicos do curso de Pedagogia.

LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Neste tópico analisamos os dados coletados através das observações feitas no local e em entrevistas formuladas aos sujeitos. Os sujeitos da pesquisa foram seis acadêmicos do 8º período e, atualmente estão cursando o 9º período em licenciatura em pedagogia (serão identificados por A1, A2, A3, A4, A5, A6); sendo 3 do sexo masculino e 3 do sexo feminino na faixa etária de 22 a 26 anos de idade.

Acreditamos que as ações que foram efetivadas neste espaço, tenham o compromisso em (re) significar as teorias aprendidas na sala de aula e agregar-se às proposições práticas que dão sentido ao processo formativo dos estudantes, articulando saberes que extrapolam o pragmatismo técnico, pois proporciona a socialização das experiências em um espaço de atendimento e convivência das crianças para observação e intervenção pedagógica por parte dos professores em formação e dos docentes dos cursos de pedagogia.

O laboratório de ensino do curso de Licenciatura em Pedagogia CESP/UEA, constitui-se por um espaço reduzido estruturalmente, mas o mesmo dispõe de materiais que viabiliza a produção projetos de ensino, pesquisa e extensão, propiciando aos acadêmicos ações voltadas para construção de saberes adequado com o perfil do pedagogo em formação. Sobretudo o que podemos utilizar no decorrer deste processo de formação inicial no ensino superior que

possibilita vivenciar experiências que possam desenvolver as potencialidades do indivíduo em sala de aula.

o laboratório tem se consolidado como espaço próprio para o exercício da formação docente, para a realização de diversificadas atividades de ensino, trabalhos em grupo, debates, produção de trabalhos científicos, recursos didáticos e práticas pedagógicas inovadoras” (SOUZA; SOUZA; NASCIMENTO, 2018, p. 549).

O referido espaço, mesmo que ainda esteja em desenvolvimento de forma gradativa, o laboratório de pedagogia é um ganho necessário para as três turmas de pedagogia existente hoje no CESP. Neste rico contexto, a concretização se deu a partir de um processo de apropriação vinculado e solicitado pelo colegiado de pedagogia. Nestes termos, destacamos que o laboratório de licenciatura em pedagogia é instaurado mediante de reuniões onde foi articulado e discutido pelos professores do colegiado de pedagogia a implementação do laboratório para o provimento de realização das atividades acadêmicas que envolvessem os saberes teóricos e práticos, assim sendo um espaço de construção de materiais didáticos-pedagógicos que contribuem para a aprendizagem dos estudantes do ensino básico e desenvolvendo a interação dos acadêmicos, conseqüentemente a referida pauta, diz respeito a tal solicitação aprovado pela entidade educacional do centro.

A partir destes pressupostos iremos mapear os saberes construídos teoricamente com o conhecimento produzido nas práticas de ensino das disciplinas do Curso de Pedagogia, pois é um dos nossos objetivos específicos que buscamos mediar e chegar nos resultados esperados através das perguntas e respostas que possam concretizar nossa pesquisa. Dessa forma a primeira pergunta foi “qual a contribuição do Laboratório de Pedagogia para a sua formação teórico-prático?”, sendo assim os acadêmicos destacam:

Durante a graduação eu utilizei várias vezes o laboratório de Pedagogia, algumas vezes para construção de materiais das disciplinas do curso, outras para atividades dos estágios e em outras somente para estudo dos seminários. (A1, oitavo período em pedagogia).

Durante esse processo de formação, o laboratório de Pedagogia foi essencial, uma vez que pude utilizar e produzir materiais pedagógicos nesse ambiente, além de poder guardar esses materiais no local. (A3, oitavo período em pedagogia).

Nestas respostas podemos destacar a participação e o compromissos dos acadêmicos em usufruir do laboratório de pedagogia para a construção dos materiais fundamentado por uma teoria. Materiais que são construídos de forma sistêmica e alinhado aos objetivos, proposta

curricular e com os diretos de aprendizagem, seja para a Educação Infantil ou Ensino Fundamental. Diante destes fatos, cada vez mais as propostas de atuação no laboratório de pedagogia se tornam evidentes dentro do curso de licenciatura em pedagogia, aumentando assim as experiências, vivências e participações dos acadêmicos ainda em fase de estudos na graduação. As práticas pedagógicas são parte do processo de formação tão importante quanto a teoria que se complementam em um todo.

Dando sequência a pesquisa, é apresentado a segunda pergunta do nosso questionário “a estrutura do Laboratório de Pedagogia é adequado para atender as necessidades da demanda da comunidade acadêmica?

Não, devido a sala ser pequenas, fica inviável os trabalhos de mais dois grupos, mesmo que laboratório possua horário de agendamento, esses horários ficam indisponível, nos finais de período, que é normalmente quando o laboratório recebe um público maior devido aos trabalhos de fim do semestre. Talvez se a estrutura fosse maior poderia oferecer mais espaço e mais horários, pois só desse modo o laboratório não seria utilizado por um ou dois grupos. (A2, oitavo período em pedagogia).

Sim. Infelizmente a estrutura é pequena, tamanho de uma sala de aula. acredito que seja de 4 por 4 metros, área que não dar para comportar uma turma de 40, 45 pessoas e necessita de alguns reparos seja na estrutura, seja no acervo. (A1, oitavo período em pedagogia).

Verificamos a divergência no que se refere a estrutura física do local onde funciona o laboratório de pedagogia e as atividades proposta pelo curso, ou seja, assim como todo segmento há suas dificuldades no que se refere a construção e competências que integre para suprir a carência citada. Neste espaço, o trabalho que se desenvolve pelos professores em formação e pelos professores do colegiado em pedagogia é um projeto que caminha a passos lentos, pois é de conhecimento de todos que há processos de solicitação de ampliação do laboratório de pedagogia para que no presente futuro possa ser ocupado por um público maior e ter um cronograma de atividades em parcerias com as instituições de educação básica e o acervo mais rico em materiais para a construção dos recursos didáticos pedagógicos.

Os trabalhos desenvolvidos pelas turmas de pedagogia foram e serão fundamentais para a construção de conhecimento que agreguem os conhecimentos teóricos e práticos dos pedagogos em formação. É fundamental ressaltar que, também é preciso um esforço dos professores em formação e dos docentes do colegiado em pedagogia para que este ambiente seja mais utilizado de forma sistematizada e em paralelo com as disciplinas do período estudado para que dessa forma se rompa com os paradigmas do trabalhar de forma unitária.

CONCLUSÃO

O trajeto desta pesquisa teve a finalidade de encontrar as respostas cujo o tema é a contribuição do laboratório de pedagogia para a formação teórico-prático dos acadêmicos do curso de pedagogia no CESP/UEA. O laboratório de pedagogia vem sendo destaque através dos métodos utilizados pelos professores em formação que envolve um perfil que se manifesta por meio da construção de materiais que são potenciadores da aprendizagem no que se refere aos recursos didáticos e seu uso nas escolas, ou seja, mostrando técnicas de abordagens e de utilização como ferramenta de aprendizagem entre a teoria e a prática.

Em suma, o laboratório de pedagogia é um ambiente vivo onde os materiais tomam vidas, se constrói e reconstrói; recursos didáticos que possibilitam uma aprendizagem significativa. Dessa forma, acreditamos que as ações que foram efetivadas neste espaço, tenham o compromisso em (re) significar as teorias aprendidas na sala de aula e agregar-se às proposições práticas que dão sentido ao processo formativo dos estudantes, articulando saberes que extrapolam o pragmatismo técnico, pois proporciona a socialização das experiências em um espaço de atendimento e convivência das crianças para observação e intervenção pedagógica por parte dos professores em formação e dos docentes dos cursos de pedagogia.

Assim o projeto tem o alcance e a viabilidade necessários para que este espaço tão importante para a formação acadêmica dos estudantes do curso de pedagogia possa constituir-se em um ambiente de desenvolvimento de atividades práticas por meio da realização de oficinas pedagógicas e da produção de materiais didáticos como instrumentalização do ensino.

Agradecimentos

Acredito que ninguém constrói nada na solidude, assim agradeço:

A **Deus** pela sabedoria proporcionada neste processo;

Aos meus familiares, em especial, a minha mãe **Rosenilda Belém** e minha avó **M^a Alcenira**

Belém pelo apoio e incentivo imensurável;

Ao **PAIC-FAPEAM/UEA** por fomentar o desenvolvimento do projeto;

Aos meus **amigos** e **colegas** pelo carinho.

REFERÊNCIAS

1. ANDRÉ, Marli. O papel da pesquisa na prática e na formação dos professores. Campinas. Papirus. 2002.
2. **BRASIL**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília.
3. CHIZZOTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 2001.
4. FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 2006.
5. FAZENDA Ivani (org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas SP. Papirus: 1998.
6. FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. – Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.
7. FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios**. 5. ed. – São Paulo, Cortez, 2001.
8. FREITAS, Marcos Cezar de (Org). *História social da criança no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997.
9. GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da Práxis*. – 5. ed. – São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2010.
10. GAMBOA, Silvio Ancízar Sanches. **A dialética na pesquisa em educação**: elementos de contexto. In: FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. – 9. ed. – São Paulo, Cortez, 2004, p. 91-115.
11. GARDNER, Howard. *A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
12. KAMII, Constance. *Piaget para a educação pré-escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
13. KRAMER, Sônia. *Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil*. São Paulo: Ática, 1991.
14. LAKATOS, E. M; MARCONE, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. – 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
15. LORENZATO, Sergio. **O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores**. 3 ed. Campinas-SP; Autores Associados, 2012.
16. MARX, Karl. ENGELS, Friederich. **A ideologia alemã**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
17. PENIN, Sônia Teresinha de Sousa. *A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura / Sonia Teresinha de Sousa Penin*. 5.ed. Campinas (SP): Papirus, 2003.